

6º BRINCAR NA UFC: A DEMOCRATIZAÇÃO DE ESPAÇOS LÚDICOS (CENTRO DE ESTUDO SOBRE LUDICIDADE E LAZER - P000. 2013. PG.0011)

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisca Raquel Eduardo dos Santos, Antônio Vitor Vieira de Matos, Beatriz Galvão da Silva, Rafael Clauber da Silva Maia, Carlos Magno Vieira dos Santos, Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida

O seguinte trabalho tem como proposta compartilhar uma experiência no universo lúdico na condição de bolsista no programa de extensão CELULA (Centro de Estudo sobre Ludicidade e Lazer) mais precisamente em uma das ações de evento do programa, que foi o 6º Brincar na UFC. O evento aconteceu no dia 27 de maio de 2017 na Casa José de Alencar com a participação de 1.500 pessoas e 120 voluntários. O evento lúdico celebra o dia internacional do Brincar, criado pela ITLA (International Toy Library Association), e que tem como finalidade promover o direito do brincar para todos. Desde sua idealização ele ocorre, há alguns anos, no mês de maio, mês este que se consagrou pela comemoração ao lúdico e à valorização do brincar nos diferentes países do mundo. Tendo em vista que o brincar é um direito conforme a Declaração Universal dos Direitos da Criança (ONU, 1959). Verificamos que o evento foi um dia de descoberta, fantasia, aprendizagem, inclusão, cidadania, interações e ludicidade. Além disso, ficou evidenciado a democratização dos espaços nos diferentes equipamentos existentes no evento, como: o Brincarmóvel, Museu do Brinquedo de Fortaleza, Espaço de pinturas, Pé do Livro, Judô Lúdico, Capoeira, Coral Infantil, Brincadeiras étnicas, Espaço Board Games, Espaço dos playground, Jogos Cooperativos, Espaços Museais e entre outros ambientes lúdicos. Os espaços foram pensados para promover a integração, a inclusão e acessibilidade de todos independente de sua idade, sua etnia, classe social ou preferência religiosa. Salienta-se que o brincar, principalmente nos espaços públicos, favorece a diversidade, a inclusão, a sociabilidade, enriquece o universo informacional infantil, fomentando as relações pacíficas. Concluímos que o evento é uma referência para as universidades, escolas, prefeituras, famílias e a comunidade como um momento da democratização do brincar. Para nós, um ser humano que brinca é um humano feliz. Porque brincar é um direito.

Palavras-chave: Brincar na UFC. Espaços lúdicos. Ludoeducador. Democratização.